LEI Nº 8.538/2018

Denomina Dico Martins a Rua Um, localizada no Bairro Xavante, neste Município.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada Dico Martins a Rua Um, localizada no Bairro Xavante, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Empresas de Telefonia e Cartórios de Registros de Imóveis.

Art. 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 30 de novembro de 2018.

Galileu Teixeira Machado
Prefeito Municipal

Roberto Antônio Ribeiro Chaves
Secretário Municipal de Governo

Wendel Santos de Oliveira
Procurador-Geral do Município

JUSTIFICATIVA

Dico Martins nasceu em 11 de julho de 1919, em Cercado de Pitangui, que mais tarde mudou o nome para a cidade de Nova Serrana. Casou-se com Oscarina Mendes Amaral com quem teve 11 filhos, das quais 9 estão vivos.

Começou sua vida trabalhando para terceiros, plantando na roça até que conseguiram algum dinheiro e começou a negociar gado em pequena quantidade, crescendo nesta atividade.

Começou a comprar e transportar boiada da região de Patos de Minas para vender aqui na região. Sempre montando em burros/mulas bravos, porque também gostava de amansá-los. Atravessando rios transportando boiadas, tinha uma boa comitiva e com o lucro comprava pequenos terrenos na região de Nova Serrana.

Em 1955 veio para Divinópolis trazendo a família para morar e estudar. Em 1963 vendeu suas terras em Nova Serrana e comprou na região de Divinópolis, fazenda que depois vendeu e comprou em Bocaiuva, onde ficou por 20 anos. Em 1986, foi para Mato Grosso, onde comprou terras e ficou por 16 anos sempre no negócio de gado de corte. Quando já com 83 anos voltou para região de Divinópolis, onde continuou por mais 15 anos sempre com compra, engorda e venda de bois.

Sempre muito dedicado ao trabalho, nos deixou um legado de coragem, honestidade, trabalho, persistência e compromisso com horários e negócios.

Faleceu em 11 de dezembro de 2017.